

TEATRO
NACIONAL
S. JOAO



TEATRO SÃO JOÃO
19+20 JUL 2024

ESTREIA

Território VII

coreografias

Akram Khan,
Jermaine
Spivey

sex—21:00
sáb—19:00

interpretação
Adriana Gomes
Afonso Faria
Bruna Vilhena
Carolina Xavier
Francisca Branco
Madalena Leal
Natalia Lopez
Rosário Chaves
Rui Portela
Tiago Neves
Tomás Correia
Violeta Seixas

ensaiadora
Sara Schürmann

direção técnica
João Chicó

escolas
Academia de Dança
de Matosinhos,
Centro de Dança do
Porto, Conservatório
Internacional de Ballet
e Dança Annarella
Sanchez, Dance Spot -

Conservatório de Dança,
Ent'Artes - Escola de
Dança, Escola de Ballet do
Porto, EDD - Escola Domus
Dança, Ginásio Escola
de Dança

curta-metragem
João Sanchez

conceito e produção
OPART / Estúdios
Victor Córdon

mecenas do programa
Fundação Millennium bcp

parceiros
InShadow - Lisbon
ScreenDance Festival
Teatro José Lúcio da Silva
Teatro Aveirense
Teatro Nacional São João
Nederlands Dans Theater/
NDT 2 (Prémio Território
Fundação Millennium bcp
- Estágio de incentivo a
início de carreiras)

PROGRAMA

*Between Outside
and Me*

de Jermaine Spivey

Rebento

filme de João Sanchez

Kaash (excerto)
de Akram Khan

dur. aprox. 1:00
M/6 anos





Between Outside and Me

coreografia e figurinos

Jermaine Spivey

música

Territorial reverb, de **Jermaine Spivey**

desenho de luz

João Chicó

dur. aprox. 15'

Between Outside and Me é uma peça que exige a estes/as jovens bailarinos/as saírem das suas zonas de conforto, mental e fisicamente. Cada um/a deles/as deve executar múltiplas tarefas sem descanso. Devem ver-se e responder-se uns aos outros, respirar juntos, estar no ritmo, não apenas da música e das marcações, mas ainda da sua ação coletiva. A coreografia exige precisão e exatidão, e esta exatidão é dificultada de modo intencional pelo facto de o tempo ser desconfortavelmente rápido ou lento. Fiz o meu melhor para criar uma obra que estivesse sempre fora daquilo onde se sentem confortáveis, porque acredito que esta é uma competência importante a desenvolver para se tornarem bailarinos/as profissionais de excelência.

JERMAINE SPIVEY

Coreógrafo norte-americano que, a par de uma brilhante carreira enquanto intérprete, convoca a ideia de uma prática colaborativa nos seus processos de criação. De 2002 a 2017, viveu e trabalhou sobretudo na Europa, tendo sido membro do Ballet Gulbenkian e do Cullberg Ballet. Trabalhou como artista convidado para a Hofesh Shechter Company, Robyn Live 2016, The LID, Arias Company e The Forsythe Company, de 2013 a 2015, entre outras colaborações. É membro da companhia Kidd Pivot desde 2008.

Como coreógrafo, já lhe foram comissionados trabalhos pelas seguintes companhias/instituições: SALT Contemporary Dance (EUA), Rambert 2 (Reino Unido), L.A. Dance Project (EUA), The Broad Museum (EUA), Christina Aguilera Live at The Hollywood Bowl com Gustavo Dudamel e a Orquestra Filarmónica

de Los Angeles. Mais recentemente, coreografou para a Hubbard Street Dance Chicago (EUA), Nederlands Dans Theater 2 (Países Baixos) e Ballet Flanders (Bélgica). Em colaboração com o companheiro e parceiro artístico Spenser Theberge, criou as obras *Rather This Then* e *Position 3*. Orienta aulas de dança por toda a América do Norte e Europa.

Rebento

realização

João Sanchez

dur. aprox. 10'

Rebento é um filme sobre repetição. *Rebento* é um ensaio sobre um ensaio. *Rebento* é uma pintura que ainda está fresca. *Rebento* é um ensaio sobre um ensaio. *Rebento* é uma pintura que ainda está fresca. *Rebento* é um filme sobre repetição. *Rebento* é um filme sobre repetição. *Rebento* é um filme sobre repetição.

João Sanchez venceu o prémio Território | Estúdios Victor Córdon na categoria de Melhor Realizador Português do InShadow – Lisbon ScreenDance Festival 2023.

JOÃO SANCHEZ

Nascido em Lisboa há 26 anos, maturado em Arruda dos Vinhos. Licenciado em Cinema pela Escola Superior de Teatro e Cinema, *freelancer* na área do audiovisual. Estreia o primeiro filme aos 17 anos, *Pecado*, na Cinemateca Portuguesa. Aos 18, cria o Colectivo Pagárrenda e estreia *Nós os Arroianos*, a primeira longa-metragem. Desde então, realizou a curta *A Maneira Certa de Encontrar Casa*. Realiza, edita e desenvolve vários projetos em colaboração com empresas, músicos e ativações de marca. Em 2021, integra o júri do Festival de Cinema de Avanca e lança a marca de roupa *Bon Vivant*. Em 2021, cria e interpreta com Maria Abrantes a *performance Uma Água Por Favor*, e em 2023, a obra de vídeo-dança *Finimondo*, com Sofia Kafol.

Kaash (excerto)

coreografia

Akram Khan

música

Nitin Sawhney

processo de transmissão e remontagem

Nico Monaco

estreia mundial

22 Mar 2002

Maison des Arts de Créteil (França)

dur. aprox. 20'

Akram Khan juntou-se ao artista visual Anish Kapoor e ao compositor Nitin Sawhney para explorar elementos do deus hindu Shiva, as suas violência cósmica e natureza meditativa, e o eterno ciclo de criação e destruição que inicia. Criaram *Kaash*, que em hindi significa “se ao menos”, com base num diálogo fluido e poderoso entre os mundos da dança contemporânea e do Kathak, a dança clássica indiana. Conceberam múltiplos universos a partir de infinitas possibilidades, entre buracos negros e ciclos temporais indianos, física teórica e mitologia hindu.

Nota

Este excerto é apresentado sem os figurinos, cenografia e desenho de luz originais, integrado no programa AKC Unplugged.* Os figurinos apresentados foram originalmente criados por Liliana Mendonça para a peça *Front Line* (2002), de Henri Oguike. Foram-nos agora gentilmente cedidos pela Companhia Nacional de Bailado e adaptados a *Kaash*.

* Em 2023, a Akram Khan Company desenvolveu um programa para estudantes de dança, denominado AKC Unplugged, onde as produções da AKC são abordadas e partilhadas apenas pela lente do material coreográfico, sem as colaborações criativas do desenho de figurinos, cenografia e luz. AKC Unplugged centra-se no *ethos* da composição das obras de Akram Khan e oferece a uma jovem geração de bailarinos/as a oportunidade de mergulharem numa peça de repertório, ao mesmo tempo que experimentam uma prática específica através de uma transmissão centrada no próprio processo.

AKRAM KHAN

Artista essencial e mundialmente reconhecido no campo da dança. Ao longo dos últimos 23 anos, as suas obras têm contribuído de forma significativa para as artes no Reino Unido e no estrangeiro. Tem colaborado com artistas de outras culturas e disciplinas, tais como o Balé Nacional da China, Juliette Binoche, Sylvie Guillem, Kylie Minogue, Florence + The Machine, Anish Kapoor, Antony Gormley, Tim Yip, Hanif Kureishi, Steve Reich, Nitin Sawhney, Jocelyn Pook ou Ben Frost. A sua obra é considerada profundamente comovente, chegando a poder ser lida enquanto ritual, dada a influência que nela tem a dança clássica indiana Kathak. Ao transportar elementos desta dança para as suas criações, Khan contribui para uma redefinição da nossa ideia do que é dançar. Ao longo da sua carreira, tem sido galardoado com inúmeras distinções.

produção executiva
Sofia Teixeira

direção de palco
Emanuel Pina

adjunto do diretor
de palco
Filipe Silva

direção de cena
Andrea Graf

luz
Filipe Pinheiro
coordenação
Adão Gonçalves
Alexandre Vieira
José Rodrigues
Marcelo Ribeiro
Nuno Gonçalves

maquinaria
Filipe Silva
coordenação
António Quaresma
Carlos Barbosa
Joel Santos
Jorge Silva
Nuno Guedes
Paulo Ferreira
Telma Moreira

som
Joel Azevedo
coordenação
João Pedro Soares

vídeo
Hugo Moutinho

APOIOS À DIVULGAÇÃO



AGRADECIMENTOS TNSJ

Câmara Municipal do Porto
Polícia de Segurança Pública
Mr. Piano/Pianos Rui Macedo

Edição
Teatro Nacional
São João

design gráfico
Pedro Nora

fotografia
Mário J. Negrão/2024 EVC
Vitorino Coragem (capa)

impressão
Mota & Ferreira, Lda.

Não é permitido filmar,
gravar ou fotografar
durante o espetáculo.
O uso de telemóveis
e outros dispositivos
eletrónicos é incómodo,
tanto para os intérpretes
como para os espectadores.



O TNSJ É MEMBRO



MECENAS DO PROGRAMA TERRITÓRIO



MECENAS DO TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

